



DB-António Alves

A Universidade é mais do que a Torre

Dar a conhecer o património da Universidade de Coimbra (UC) é o principal objetivo da iniciativa "UC Júnior". "A minha casa é uma República" foi o tema escolhido para as Férias da Páscoa

●●● O alvoroço matinal junto à rua do Loureiro não passou despercebido a Julian Castillo. O estudante mexicano, que se encontra a morar desde o início do ano na Real República do Baco, decidiu abrir ontem de manhã a "casa" aos participantes na iniciativa "Páscoa UC Júnior".

O objetivo foi dar a conhecer um espaço histórico criado na década de 30 do século passado e que, neste momento, se encontra sediado num espaço "não muito distante" do local inicial. Até à sala de convívio, os mais novos foram olhando para as paredes da República, onde

tiveram oportunidade de conhecer um pouco da sua história.

No espaço central, e depois de pedir desculpa pelo facto da divisão estar "um pouco desarrumada", Julian Castillo explicou o dia a dia de quem mora neste local histórico da tradição conimbricense.

As histórias prenderam a atenção dos mais novos que, no final da visita, não esconderam a satisfação por terem conhecido "ao vivo" uma das Repúblicas de estudantes. Afinal, e como reconheceram, uma coisa é ouvir falar sobre as Repúblicas, outra é poder conhecer "in loco" uma re-

alidade como aquela.

Laura, de 8 anos, referiu que já tinha ouvido falar nestas casas de estudantes, mas "depois de visitar, é totalmente diferente". "Achei engraçado e gostaria de morar numa República quando for estudante da Universidade", disse.

João Diogo gostou da surpresa, mas reconheceu que não lhe agradou o facto dela estar "muito desarrumada". Já Ana Leonor e João Nuno não deram grande relevância a este facto, chegando mesmo a admitir que gostariam de ir morar numa República quando se tornassem estudantes universitários.

Do lado da Universidade de Coimbra, Cristina Perestrelo mostrou-se agradada com a forte adesão dos mais novos à iniciativa. De tal forma que foi necessário dividir o grupo em dois: na parte da manhã, crianças entre os seis e os 10 anos de idade; depois de almoço, entre os 11 e os 14 anos.

A "UC Júnior" foi criada em 2015 pela Universidade de Coimbra com o objetivo de "dar a conhecer o património material e imaterial: as suas tradições, cultura e o edificado". Cristina Perestrelo referiu que já foram realizadas atividades ligadas ao Museu da Ciência, à parte histórica, à arte e às escolas, tendo a última edição (Natal) sido dedicada aos 300 anos da Biblioteca Joanina.

| António Alves



Grupo que participou ontem de manhã na iniciativa Páscoa UC Júnior

depoimentos



João Diogo
10 anos
Colégio
N. Sra.
Anunciação

“

Quando entrei, reparei que a casa estava muito desarrumada



Ana Leonor
7 anos
EB1 Olivais

“

Não sabia da existência deste tipo de casas na Universidade



João Nuno
10 anos
EB1
Casconha

“

Gostei muito de conhecer a história das Repúblicas

DIÁRIO
as beiras

f /diariosbeiras 72656

TERÇA
27 mar. 2018
0,70 € (iva incluída)

edição nº 7452

diretor: Agostinho Franklin

Crianças aproveitam férias escolares para conhecer Repúblicas

Estudante mexicano decidiu
abrir as portas da sua mais
recente casa, a Real República
do Baco, a um grupo de
crianças, no âmbito do
programa "Páscoa UC Júnior"
>Pág 6



DB-Carlos Jorge Monteiro

DB-António Alves

DB-Carlos Jorge Monteiro